

Eficácia global da Coronavac é de 50,38%

O Instituto Butantan detalhou hoje que a vacina **Coronavac** tem **eficácia geral de 50,38%** contra a covid-19. O índice aponta a capacidade da vacina de proteger em todos os **casos** – sejam eles leves, moderados ou graves. O número **mínimo** recomendado pela OMS e também pela Anvisa é de 50%.



Adiamento

Em dezembro, **Sinovac** pediu para o Butantan protelar a divulgação dos resultados.

Rebanho

OMS: mundo não terá **imunidade** coletiva contra a covid-19 em 2021.

Outra opção

Moderna acredita que **imunidade** dure pelo menos um ano e avalia 3ª dose.

somos a cosan

mais do que nunca, parceira na sua corrida

Dados da OMS

89.707.115 casos no mundo

1.940.352 óbitos no mundo

Painéis



Brasil Ministério da Saúde

8.195.637 casos (total)

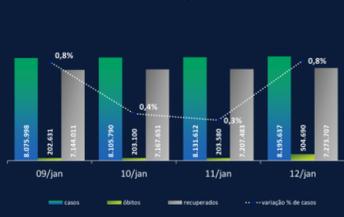
64.025 novos casos (em 24h)

7.273.707 recuperados

717.240 em acompanhamento

204.690 óbitos (total)

1.110 óbitos (em 24h)



Redes sociais

143 mil publicações coletadas

428 Mi perfis potencialmente impactados

[Acesse o dashboard interativo](#)

fsbinteligência

Sensações nas redes

Relatos positivos de internautas movimentam as redes e elevam a sensação de 'alegria'



alegria **31%**



tristeza **12%**



medo **25%**



indignação **10%**

Casos por estados



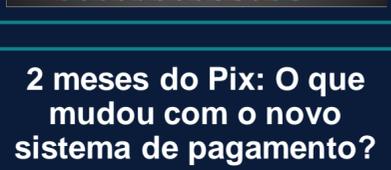
Principais assuntos



* Análises das menções públicas no Twitter, Facebook e Instagram, respeitando as limitações de coleta de cada API. Para o Twitter, a amostra contabiliza 10% da coleta.

FSB Pesquisa

Para acompanhar a evolução das mortes por Covid-19 em todo o país, o **Instituto FSB Pesquisa** elabora diariamente o gráfico abaixo, que acompanha a curva de óbitos em cada Unidade da Federação a partir do dia em que a média móvel de 7 dias (somadas as mortes dos últimos 7 dias e divididas por 7) da respectiva região chega pela primeira vez a 3 óbitos. O objetivo é comparar as curvas de óbitos com base no mesmo período de evolução da doença em cada UF.



2 meses do Pix: O que mudou com o novo sistema de pagamento?

Amanhã (13), ao meio-dia, a **Bússola** promove um **webinar** para debater os impactos do Pix, o novo meio de pagamento do Banco Central que completa dois meses em operação e tem transformado o modelo de transferência bancária. A **live** reunirá lideranças do mercado e especialistas para discutir como bancos e **fintechs** têm se adaptado à nova ferramenta e quais os ganhos para pessoas e empresas que aderiram ao Pix. Participam Marcelo Scarpa, diretor executivo do Digio; Fabiana Manuera, head de Jurídico e Relações Corporativas da Donus/Z-Tech Brasil; e André Ferraz, CEO e fundador da Inloco. Inscreva-se e acompanhe [aqui](#).



Rizzo Miranda
Sócia-diretora Digital & Inovação da FSB Comunicação

Ensino online: um setor em ebulição

A educação online e o empreendedorismo entram ainda mais forte na pauta das nossas vidas com a pandemia. E já estavam antes! Sobre os temas, fiz 3 perguntas a João Paulo Resende, que é CEO e cofundador da **Hotmart**, uma das empresas de maior impacto global no ensino por meio da tecnologia, segundo a GSV Global EdTech 50, e uma das líderes globais no mercado de produtos digitais.

1- O que você aponta como essencial para transformar os gaps de educação atuais no Brasil em oportunidades de aumento de conhecimento, empreendedorismo e capacitação profissional?

Precisamos trazer alternativas ao ensino profissional, que consigam formar mais pessoas nas habilidades mais procuradas, mais rápido. Para isso, acredito no ensino online como grande aliado, pois ele supera barreiras geográficas e de tempo, por poder ser acessado no momento mais adequado para o aluno. Ao mesmo tempo, traz oportunidades de empreendedorismo a todos que têm algo a ensinar - para que possam viver de suas paixões e transformar a vida de muitos alunos.

2- O modelo de educação online pode acabar sacrificando outras partes importantes do aprendizado, como dinâmicas interpessoais e aprendizações com profissionais e alunos?

Muitos dos cursos online trazem também momentos de aulas ao vivo interativas, além da formação de comunidades de alunos e tutores para tirar dúvidas e trazer esclarecimentos por meio da internet e dos aplicativos. É importante ter claro que o ensino online não vai acabar com o presencial. Há muitas disciplinas, como em medicina, por exemplo, que continuarão exigindo aulas práticas presenciais por muito tempo. Porém, o fato é que tudo o que em algum momento puder ser digitalizado e ensinado online, será.

3- A tendência para o futuro da formação profissional pode passar pela realização de diversos cursos profissionalizantes das próprias faculdades, mais curtos, ou as próprias faculdades podem se tornar obsoletas para o mercado de trabalho se não se atualizarem também?

A transformação passará por todas as instituições. Hoje o Ensino à Distância já se igualou em número de matrículas ao presencial nas universidades privadas. Há diversas startups de educação relevantes, com grande crescimento. Um setor em ebulição, do qual a Hotmart faz parte com os cursos livres. Juntos acredito que conseguimos ajudar o país a dar um passo adiante, diminuir desigualdades e dar mais oportunidades profissionais a milhões de pessoas.

Assista [aqui](#) recente TED de João Paulo Resende.

Saúde_Ciência

Pfizer não tomou decisão sobre pedido de uso emergencial, diz Anvisa

Brasil negocia aviões para ir à Índia para buscar vacinas de Oxford

Taxa de **transmissão** do coronavírus no Brasil sobe para 1,21 em janeiro

Comitê da **OMS** começará viagem por Wuhan, marco zero da pandemia

Anvisa divulga orientações para vacinação em farmácias

Indiana **Bharat** fecha acordo para fornecer vacina a empresa brasileira

Internacional

UE fecha conversas preliminares para comprar vacina da Valneva

Cosmonautas **russo**s recebem vacina antes de missão para estação espacial

Nova Zelândia exigirá testes negativos de turistas

Cuba registra recorde de casos pelo 5º dia consecutivo

Japão vai isolar nova variante do coronavírus para análise

Bem-estar

Cultura Marginal Festival começa amanhã

Pele saudável Alimentos que são ideais para **skincare**

Números relativos

Israel já vacinou mais de 20% da população, e uns 80% dos idosos. Claro que não dá para comparar um país de nove milhões de habitantes (bem menos que a cidade de São Paulo) com um das dimensões do Brasil, mas é um campo interessante para acompanhar resultados da vacinação.

A vacina ali aplicada é a da Pfizer e alguns resultados iniciais mostram taxas de infecção entre os vacinados caindo cerca de 50% catorze dias após a primeira dose. Há porém números concorrentes. Outro estudo diz que essa queda é de 33%. Um outro diz que é de 60% ([leia](#)).

Fica a dica: qualquer certeza absoluta sobre números a esta altura é perigosa, muito perigosa. Na prática, os estudos sobre os efeitos das vacinas estão caminhando junto com a vacinação, dado o caráter de emergência do problema sanitário global trazido pela covid-19.

No mundo ideal, deixaríamos o marketing e as disputas políticas para depois e procuraríamos vacinar a maior população possível o mais rapidamente possível. Não sabemos que número vai dar no final, mas podemos ter a certeza de que mais gente vai sobreviver à doença se fizermos isso.

Economia

Conjuntura
Inflação oficial fecha 2020 em 4,52%, diz IBGE; diretor do **BC** diz que resultado foi melhor que previsão

Ford
Sindicato dos Metalúrgicos quer que empresa reverta demissões

Poupança
Caderneta completa 60 anos

Emprego
Brasil gera mais de 2 milhões de vagas temporárias em 2020

Petróleo
Produção crescerá 23% até 2025, para 3,6 milhões de barris por dia, diz ANP

Investimentos
BNDES define consórcio que apoiará programa de aceleração de startups

B3/câmbio
Ibovespa sobe 0,60%; dólar vai a R\$ 5,32

Poder + Política

Bolsonaro pede que não voltem a vida e economia andam juntas

Presidente cria lista de transmissão no Telegram

MDB confirma **Tebet** para disputa pelo comando do Senado

Araújo vai tirar férias na posse de Biden

STF proíbe União de cobrar Estado do Rio por calote de R\$ 4,5 bilhões em dívida

Justiça nega pedido de adiamento do **Enem** 2020 e mantém datas da prova

Lava Jato: Filhos de ex-ministro são alvos de operação

#numerosqueimportam
micro_ crédito social BTG
Em mais uma ação da campanha #NumerosQueImportam, o Banco BTG Pactual destinou R\$ 9 milhões para empreendedores brasileiros.
Os juros serão integralmente revertidos a projetos do terceiro setor.
btgpactual.com/NumerosQueImportam

Sustentável

Árvores
Desmatamento aumenta, mas multas ambientais no país caem 20%

Microsoft inaugura 'escritório do futuro' em Israel

Varejo & Consumo

Magalu começa a oferecer um canal de atendimento exclusivo em Libras

'Mequizeice': campanha do McDonald's aposta nos hábitos do consumidor

NRF 2021: nova jornada de compra do consumidor é tema de debates

Corporativo

Google cria fundo para combater desinformação sobre a vacina

Cemig afasta superintendente e gerentes após denúncia junto ao MP

PayPal bloqueia site que financiou evento que gerou invasão ao Capitólio

Twitter suspende milhares de contas que compartilhavam conteúdo QAnon